



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES

11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

TECELÃS: ENTRE MOIRAS E MEANDROS PROPOSIÇÃO A/R/TOGRÁFICA NO ENSINO TÉCNICO

Weavers: Between Fates and Meanders An A/R/Tographic Proposition in Technical Education

Souza, Felipe Costa; Mestrando; Universidade de Taubaté, felipe.csouza@unitau.br¹
Bussolotti, Juliana Marcondes; Doutora; Universidade de Taubaté, juliana.mbussolotti@unitau.br²

Resumo: A pesquisa analisa a A/r/tografia e Rizoma como metodologias que conectam arte e educação. O estudo investigou sua aplicação por docentes de cursos técnicos de moda e estudantes em práticas têxteis. Foram utilizados questionários, entrevistas e Pesquisa-Ação, resultando em produto têxtil e exposição. O estudo reforça a Pesquisa Educacional Baseada em Artes, relaciona-se com as ODS 4, 5, 8, 10 e 11 e a compreensão do docente como artista, pesquisador e professor.

Palavras chave: A/r/tografia; bordado; Ensino Técnico

Abstract: The research analyzes A/r/tography and Rhizome as methodologies that connect art and education. The study investigated their application by teachers of technical fashion courses and students through textile practices. Questionnaires, interviews, and Action Research were employed, resulting in a textile product and an exhibition. The study strengthens Arts-Based Educational Research, relates to SDGs 4, 5, 8, 10, and 11, and expands the understanding of the teacher as artist, researcher, and educator.

Keywords: A/r/tography; embroidery; technical education

¹ Mini currículo do primeiro autor

² Mini currículo do segundo autor



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Introdução

A arte tem desempenhado um papel fundamental na educação ao longo dos séculos, proporcionando um meio poderoso de expressão e criatividade para os indivíduos. Individual e coletiva ela tem sido uma ferramenta pujante no processo de aprendizagem e no enriquecimento do pensamento crítico de crianças e adultos.

O tema desta dissertação concentra-se em analisar e responder se seriam os conceitos acadêmicos de A/r/tografia, Rizoma e Cartografia aplicáveis no Ensino Técnico e como se articulam na prática docente. O interesse pelo tema surge da necessidade do estreitamento entre conceitos estudados no meio acadêmico e sua prática no cotidiano de salas de aula de escolas técnicas voltadas para o ensino da moda.

Posto isso, é frequente dizer que muitos professores, especialmente os professores de artes, estão predispostos para a criatividade; eles precisam tratar o currículo com desenvoltura para eles mesmos e para os jovens. (STEERS, 2010, p.27).

Ancorados nessa concepção Barbosa (*Apud* Efland, Freedman, Stuhr, 2023, p.98) afirma que:

Arte/Educação é a mediação entre arte e público e ensino da Arte é compromisso com a continuidade e/ou com currículo quer seja formal ou informal. Esses conceitos associados ao conceito de arte como experiência cognitiva vêm se constituindo o núcleo das teorias pós-modernas em Arte/Educação.

Nessa perspectiva, a Arte Educação emerge como uma área de estudo crucial, buscando compreender como a interação entre os processos artísticos e educacionais podem influenciar positivamente o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos indivíduos.

A Arte na perspectiva educacional instrumentaliza indivíduos com relevantes ferramentas para desenhar seu mundo. As ferramentas ou estratégias cognitivas envolvidas nesse processo de aprendizagem incluem a imaginação como uma função esquematizadora e suas extensões pelas projeções metafóricas. A metáfora, em particular, constrói ligações que nos permitem entender e estruturar o conhecimento em diferentes domínios, para estabelecer conexões entre coisas aparentemente não relacionadas. As disciplinas que permitem jogar com esse



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

tipo de cognição deveriam constituir o cerne do currículo, em que podem se tornar bases para a compreensão e entendimento reafirma Efland (2010).

Contribuindo para a reflexão sobre a importância da criatividade para docentes e discentes, Dias (2023) esclarece que historicamente os alunos de cursos de artes, em bacharelados e licenciaturas, no Ensino Superior no Brasil, são orientados a seguir metodologias, adotar normalizações técnicas e estilos de redação acadêmicos que, em grande parte, não contemplam as especificidades de seus trabalhos teóricos, teórico/prático e práticos. Da mesma forma, os profissionais egressos dessas instituições continuam a utilizar e reproduzir essas formas de escrita em seus projetos na Educação do Ensino Fundamental e Médio. Na minha experiência profissional, pude perceber que a inadequação, distanciamento e deslocamento entre a escrita acadêmica e a produção artística provocam dificuldades e conflitos entre o corpo discente e o docente, assim como comprometem entendimentos dos atributos de seus trabalhos e das pesquisas com as outras áreas e com o público em geral.

Diante deste cenário desafiador, a A/r/tografia surge como uma abordagem que enfatiza a integração da prática artística e da investigação acadêmica como formas de conhecimentos complementares. Através dessa metodologia, artistas, pesquisadores e educadores exploram questões pessoais, sociais e culturais por meio de práticas artísticas, ao mesmo tempo em que refletem sobre essas experiências e as relacionam com a pesquisa e o ensino.

A A/r/tografia, é uma metodologia baseada em arte que privilegia a PesquisaAção e outras ações coletivas de pesquisa e de ensino, dependendo dos objetivos e contextos específicos de seus projetos. Por exemplo, podem ser utilizadas entrevistas, observações participativas, análise de documentos, criação de artefatos artísticos, entre outros métodos, de acordo com as necessidades e objetivos da pesquisa ou do ensino. Isso nos leva adiante para um modelo de pensamento complementar, o rizoma:

A natureza rizomática de uma a/r/tografia está constantemente fazendo conexões. Se imaginarmos um mapa de rua detalhado e identificarmos o caminho do ponto A ao ponto B, seguindo uma linha reta, isso seria eficiente, mas, provavelmente, perderíamos muitos detalhes contextuais importantes se nós não nos permitíssemos, ocasionalmente, desviar da linha reta (IRWIN, 2023, p.33).



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

O conceito de "rizoma" criado por Deleuze & Guattari em Mil Platôs é usado nesta pesquisa como uma metáfora para descrever uma estrutura não hierárquica e não linear de conexões e multiplicidades. O rizoma é uma forma de organização que contrasta com a estrutura hierárquica tradicionalmente associada à árvore, onde os elementos estão dispostos em níveis fixos e lineares. Uma forma de repensar as estruturas sociais, políticas, filosóficas e culturais, buscando superar as limitações das hierarquias e das dualidades fixas.

Para, Kastrup (1997), psicóloga que atua na psicologia cognitiva e que investiga: invenção, aprendizagens, atenção, arte, deficiência visual e cartografia destaca que trabalhar com o conceito de rizoma é afirmar que há “um outro domínio”, que excede o domínio das formas, onde mistura-se o que era em aparência distinto, onde conecta-se o que permanecia separado. O rizoma é, do ponto de vista das formas, um outro domínio, mas é preciso notar que este outro domínio é também o meio de onde elas emergem e que subsiste em seu entorno, fazendo com que, entre as formas, as relações sejam mais do que um jogo obscuro de transporte de influências. Toda transformação que atinge o domínio das formas passa sempre por este outro domínio, rizomático, capilar, que corresponde ao domínio da inventividade.

Esta pesquisa propõe um convite a tecer novas sinapses, a dedilhar o fio que conecta a Arte, a Pesquisa e o fazer Docente, utilizando o têxtil como platô para que docentes e discentes, em colaboração possam criar um ambiente de aprendizado dinâmico e motivador, que inspira a todos a explorarem novos horizontes e a desenvolverem suas habilidades de forma inovadora.

Objetivo geral e específicos

Analisar a metodologia A/r/tográfica, a metáfora filosófica do Rizoma e como o conceito de Cartografia podem ser combinados na prática docente, oferecendo uma metodologia pedagógica mais criativa, colaborativa e expressiva.

- I. Compreender se os docentes se reconhecem enquanto artógrafos? Em que medida praticam a A/r/tografia?



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

- II. Analisar se as abordagens citadas favorecem a criação de oportunidades para uma maior consciência dos docentes como artistas, professores e pesquisadores;
- III. Elaborar a criação de uma obra têxtil, coletiva e performática tendo como produto técnico um minidocumentário sobre a construção da obra.

Metodologia

A metodologia desta pesquisa é a A/r/tografia, que utiliza da pesquisa ação e foi escolhida considerando atender aos objetivos gerais e específicos estabelecidos de investigar se os docentes se reconhecem como artografos e se fazem uso de abordagens que favoreçam práticas artográficas. De acordo com Minayo (2020), entendemos por metodologia o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. Ou seja, a metodologia inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador (sua experiência, sua capacidade crítica e sua sensibilidade). A metodologia ocupa um lugar central no interior das teorias e está referida a elas.

A integração de dados qualitativos e quantitativos nesta pesquisa é entendida como um gesto híbrido não rivalizando os métodos mas trabalhando em conjunto. Mais do que uma simples combinação de métodos, essa articulação representa uma abertura epistemológica ao entrecruzamento de diferentes formas de conhecer, sentir e interpretar o mundo. Ao reunir narrativas, imagens e números, assume-se uma postura investigativa que se recusa a hierarquizar saberes e que reconhece na diversidade metodológica um modo potente de produção de sentido. Essa mestiçagem, entendida aqui como atitude ética e estética, reflete o compromisso com uma pesquisa encarnada, sensível e situada em consonância com o espírito da A/r/tografia, que valoriza os atravessamentos entre arte, docência e vida.

Como forma final de validação dos métodos acima propostos o presente trabalho passou pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), um colegiado interdisciplinar e independente, com função pública, que deve existir nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

padrões éticos (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – Res. CNS 196/96, II. 4).

Meandros

Ao considerar o rizoma, a cartografia e o meandro em conjunto, podemos ver uma convergência de ideias que desafiam estruturas rígidas, promovem uma apreciação pela complexidade e incentivam uma exploração ativa do território, seja esse território mental, social ou geográfico. Esses conceitos proporcionam uma base para uma abordagem mais holística e dinâmica à compreensão do mundo e das relações entre seus elementos.

Geograficamente, um "meandro" é uma curva sinuosa ou uma reviravolta em um rio. Essa característica topográfica é evidente em vários rios, mas o rio Meandro na Ásia Menor (atual Turquia) é frequentemente citado como um exemplo clássico de um curso de água que se move em padrões sinuosos. Esta característica geográfica pode ter influenciado a utilização do termo "meandro" para descrever curvas intrincadas ou padrões sinuosos em geral.

Figura 01 - Traje Grego de Ioannis Makrygiannis, 1821, com meandros bordados.



Fonte - Museo de História Nacional de Atenas, foto do autor (28/07/2023).



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

A cartografia de uma viagem exploratória antecedeu à essa pesquisa. Transformou-se numa pesquisa rizomática, em um mapa vivo, dinâmico e interconectado. Cada ponto percorrido nessa jornada não é apenas um local geográfico, mas um território de experiências, reflexões e práticas pedagógicas que se entrelaçam no processo de pesquisa.

Ao embarcar nessa imersão, a obtenção de dados para pesquisas passa a ser uma vivência sensível e situada, como ressaltam Minayo (2020) e Yin (2017). O contato direto com os sujeitos e os ambientes não se limita à coleta de informações; trata-se de uma troca, um envolvimento mútuo que ressignifica tanto o pesquisador quanto os participantes da investigação. Essa interação direta permite capturar a complexidade e a riqueza das experiências humanas de maneira autêntica, considerando a multiplicidade de eventos que emergem no campo.

Pesquisadores de campo podem passar vários anos, ou apenas alguns dias em campo, dependendo de seus interesses teóricos, bem como de seus recursos. Os estudos clássicos tendiam a envolver um prolongado trabalho de campo em função do desejo de estudar-se as complexidades da cultura, ou estrutura social de um lugar ou pessoas, de forma mais completa (YIN, 2017, p. 101).

Minha viagem à Grécia enquanto experiência imersiva se configurou como uma cartografia rizomática em que cada ponto do mapa era também um mapa de conexão com minhas práticas pedagógicas, minhas memórias e as múltiplas camadas que o espaço proporciona. A cidade, então, não é apenas um espaço físico, mas um território vivo, palco de acontecimentos, memórias e experiências que se entrelaçam em uma cartografia complexa. A pesquisa de campo, guiada pelo conceito deleuziano-guattariano de território, convida a explorar as multiplicidades e singularidades que compõem a tessitura urbana.

De volta ao Brasil e em sala de aula, no primeiro dia de proposição começamos com o conceito de emergência do universo filosófico de Gilles Deleuze & Félix Guattari, onde assume um papel central na compreensão da realidade. Distanciando-se das visões mecanicistas tradicionais, os autores propõem uma



20º COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES

11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

perspectiva dinâmica e complexa, onde a vida se manifesta como um fluxo incessante de acontecimentos e processos que transcendem a lógica linear e previsível.

Figura 02: Mapa Rizomático



Fonte: Autor 14/06/2024

O ritmo começou frenético já que a maioria possuía um considerável repertório sobre mitologia grega, aos poucos, principalmente depois do intervalo esse compasso diminuiu na construção do mapa rizomático. Estamos falando de uma primeira parte de aproximadamente uma hora e quarenta minutos muito intensos, e é natural esse declínio, seja pelo cansaço mental e físico ou por conta da necessidade de maior rastreabilidade para adicionar novos personagens ao mapa.



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Como estudos do “feminino” já são características deste grupo durante a sua jornada de desenvolvimento dentro dos recortes do curso, temos uma predominância maior de personagens femininas identificadas no mapa o que depois vemos refletido nas escolhas das alunas para os desenhos dos bordados.

Figura 03: Passagem do desenho para o tecido e bordados



Fonte: Autor 18/06/2024

Castellanos (2024) explica que o cérebro prioriza determinadas partes do corpo, como o rosto, as mãos e a curvatura do corpo, dedicando muito mais neurônios a essas áreas. Por exemplo, a quantidade de neurônios dedicados ao dedo mindinho é significativamente maior do que a dedicada às costas ou às pernas, evidenciando a importância das mãos em nossas atividades diárias, como a fala, que também ativa essas áreas cerebrais.

Esse processo de decalque é uma tentativa de manter o desenho original inalterado e fiel a ideia desenhada, porém nem sempre é possível reproduzir fielmente por conta das espessuras dos cabos das meadas ou da lã escolhida, detalhes pequenos exigem menos fios e devido ao tempo esses detalhes acabaram sendo ignorados, mas mantendo sem grandes alterações o desenho.

Depois construímos um *moodboard*, uma ferramenta visual que reúne imagens, cores, texturas e outros elementos para transmitir uma ideia, atmosfera ou conceito específico. É como um painel de inspiração que me



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES

11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

ajuda a visualizar e como comunicar de forma concisa a essência do projeto. Ele permite explorar diferentes possibilidades, experimentar combinações e definir a identidade visual de forma clara e inspiradora.

Está composto por imagens fotografadas durante a pesquisa de campo em Atenas, um estudo de texturas e cores, mármore, estátuas de bronze, indumentária vindas de diversas ilhas, bordados em uniformes do período da Revolução de 1821 e coroas de diversos materiais. Salpicado pelos espaços temos pinturas de Selene, normalmente alegorias sobre o mito de sua paixão por Edimão, um mapa rizomático da narrativa.

Figura 04: *Moodboard Selene*



Fonte: Autor, 2024



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Selene foi o tema escolhido para a realização do produto técnico, um dos mais belos e melancólicos mitos da Grécia Antiga, Selene, a Deusa da Lua, era conhecida por sua beleza radiante que iluminava os céus noturnos com seu brilho suave. Um dia, enquanto contemplava a Terra, seus olhos se cruzaram com os de Endimião, um jovem pastor. Apaixonou-se, Selene desejava passar mais tempo com seu amado. No entanto, a diferença entre um mortal e uma deusa era insuperável. Zeus, compadecido pela paixão de Selene, ofereceu a Endimião um presente: a escolha de qualquer desejo. Endimião, sabendo da paixão de Selene, escolheu dormir eternamente, preservando assim sua eterna juventude e beleza.

Figura 37: Pilotagem finalizada



Fonte – Autor 18/09/2024

A pesquisa verelou a forma e os padrões que sucessivamente passaram pelo crivo do olhar e do toque, a aprovação da peça piloto pelo *designer* e pela modelista, a *premiere* corta finalmente as partes no tecido final, para este projeto foi usado organza de seda 100%. Depois desta etapa o trabalho da modelista sessa por um tempo, pois as peças começam a ser primeiramente bordadas, cobertas de texto e imagem para depois retornarem para última etapa que é a costura final de todas as partes que compõem a peça, um total de treze.



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Como descreve Hunter (2019, p. 299) o ato de bordar é um processo carregado de intencionalidade e significado. Destaca a importância da escolha dos materiais, dos pontos e das cores, que se combinam para criar uma narrativa visual. O bordado, segundo ela, transcende a mera técnica, tornando-se um veículo de expressão pessoal e cultural, capaz de transmitir mensagens e preservar memórias para as gerações futuras.

Os bordados são elaborados utilizando a técnica de *Luneville*, método que envolve o uso de um gancho especial para criar pontos delicados, e a técnica de bordado livre de ponto-atrás, conferindo textura e profundidade à obra. Nos espaços não delimitados pelas alunas, inseri elementos condizentes com as narrativas presentes em cada fragmento da peça, incluindo "*easter eggs*" de minhas próprias tatuagens e reinterpretações de bordados fotografados durante a pesquisa de campo.

Foram mais de 75 dias de trabalho, aproximadamente 251 horas e dois profissionais para que a parte técnica da obra se concretizasse. As costuras internas receberam um acabamento chamado de costura francesa, uma técnica que proporciona um acabamento impecável e resistente. Ela consiste em dobrar as bordas do tecido para dentro e costurá-las, resultando em uma costura embutida e invisível do lado direito da peça.

Para acomodar as dimensões da peça, foi necessário construir um novo bastidor de 1,50m, complementando o de 90cm utilizado inicialmente. A marcenaria, realizada por uma artesã em madeira de Garapeira, conferiu à peça um toque artesanal e exclusivo. A madeira, após um processo de secagem de mais de 20 dias, foi trabalhada de forma minuciosa, respeitando as premissas do projeto.

Considerações Finais

Esse mapeamento evidenciou tanto as singularidades dos participantes quanto as trajetórias coletivas compartilhadas entre docentes e discentes. Tais percursos são atravessados por redes de aprendizagem, dinâmicas interdisciplinares e processos de co-construção do conhecimento, revelando a complexidade e riqueza das interações no ambiente educacional como uma grande rede viva.

A análise revelou que estratégias que integram arte, educação e pesquisa ampliam significativamente as possibilidades de desenvolvimento de uma consciência mais profunda das múltiplas dimensões do ser docente.



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Nesse sentido, a materialização da Abordagem Triangular, proposta por Ana Mae Barbosa, por meio da construção de uma obra coletiva, destacou-se como uma prática potente, ao reunir as dimensões artística, pedagógica e investigativa. Essa integração favoreceu o pensamento crítico e incentivou práticas colaborativas significativas.

Conclui-se que a integração entre A/r/tografia, Abordagem Triangular e Cartografia configura uma metodologia rizomática e inovadora, capaz de ressignificar as práticas de ensino em moda e artes. Sem hierarquias fixas, essas abordagens articulam-se de forma dinâmica: a A/r/tografia valoriza a vivência do docente como artista-pesquisador; a Abordagem Triangular promove o entrelaçamento entre fazer, apreciar e contextualizar; e a Cartografia permite acompanhar percursos formativos e conexões emergentes no processo educativo.

Juntas, essas perspectivas contribuem para a constituição de identidades docentes em contínuo devir, expandindo a prática educativa para além de modelos normativos e transformando a educação em moda em um campo fértil para a invenção, experimentação e emancipação. Dessa forma, abrem-se horizontes críticos e criativos que desafiam estruturas tradicionais e incentivam a produção de conhecimento de maneira fluida, sensível e aberta ao novo.

Referências

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da Prática Escolar**. Campinas: Papirus, 2012.

BARBOSA, A. M (org). **Arte/Educação Contemporânea: Consonâncias Internacionais**. São Paulo, Perspectiva, 2023.

BAUER, W. M. e GASKELL, G. **Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: Um manual prático**. Petrópolis: Editora Vozes, 2021.

BOURDIEU, Pierre. **O Poder simbólico**. Lisboa: Edições 70, 2021.

BULFINCH, Thomas. **O Livro de Ouro da Mitologia**. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2019.

CAMPBELL, Joseph. **Deusas: Os Mistérios do Feminino**. São Paulo: Palas Athena, 2015.

CAMPBELL, Joseph. **O Herói de Mil Faces**. São Paulo, Editora Pensamento, 2013.



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

CAMPBELL, Joseph. **As Máscaras de Deus, Mitologia Ocidental**. São Paulo, Palas Atenas, 2021.

DELEUZE, G. & GUATTARI, F. **Mil Platôs: Capitalismo e Esquizofrenia**. São Paulo: Editora 34, 2011.

DE MASI, Domenico. **Criatividade e grupos criativos**. Tradução de Léa Manzi e Yadyr Figueiredo. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

DEWEY, JOHN. **Arte como Experiência**. Editora Martins Fontes: São Paulo, 2010.

DIAS, M. de A. C. Bordado e subjetividade: o bordado como gesto cartográfico. **Palíndromo**, Florianópolis, v. 11, n. 23, p. 50-61, 2019.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante da Imagem**. Editora 34: São Paulo, 2013.

EFLAND, Arthur D. Imaginação na cognição: o propósito da arte. In: BARBOSA, A. M (org). **Arte/Educação Contemporânea: Consonâncias Internacionais**. São Paulo: Cortez, 2010, p. 318-345.

HUNTER, Clare. **Threads of Life**. London, Sceptre, 2020.

KANDINSKY, Wassily. **Ponto e Linha Sobre Plano**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

KASTRUP, V. O método da cartografia e os quatro níveis da pesquisa-intervenção. In: Lúcia Rabello de Castro e Vera Lopes Besset. (Org.). **Pesquisa-intervenção na infância e juventude**. 1 ed. Rio de Janeiro: Nau, 2008, v. 1, p. 465-489.

LESSA, Fábio de Souza. **O Feminino em Atenas**. Rio de Janeiro, Mauad, 2004.

MARTINS, Miriam Celeste (b). **Imagens, palavras e rigor científico: inquietudes de uma professora/orientadora/pesquisadora**. Anais da 23a. ANPAP. Belém do Pará, 2013. p.3322 a 3337.

MATURANA, HUMBERTO. **Emoções e Linguagem na Educação Política**. Editora UFMG: Belo Horizonte, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: a criatividade e a disciplina**. 14ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

OVÍDIO. **Metamorfoses**. São Paulo: Editora 34, 2021.



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

ROBLES, MARTHA. **Mulheres, Mitos e Deusas: O feminino através dos tempos**. Editora Goya, São Paulo, 2019.

ROLNIK, Suely. **Cartografia sentimental: transformações contemporâneas do desejo**. São Paulo: Estação Liberdade, 1989.

SASSO, Leísa. A POÉTICA INTROMETIDA NA EDUCAÇÃO: A/R/TOGRAFIA. **Revista da FUNDARTE**, [S. l.], v. 56, n. 56, p. 1–20, 2023. DOI: 10.19179/rdv.v56i56.1251. Disponível em: <https://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/article/view/1251>. Acesso em: 20 jun. 2025.

SENNETT, Richard. **O Artífice**. Rio de Janeiro: Record, 2020.

SPINELI, M. J. Patrícia. **O Bordado-devir nos Processos de Formação**. Tese (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2022.

STEERS, Jhon. Criatividade: Ilusões, Realidades e Novas Oportunidades. In: BARBOSA, A. M; FONSECA, Annelise Nani (Org.). **Criatividade Coletiva: Arte e Educação no Século XXI**. São Paulo: Perspectiva, 2023, p.25-38.

ST. CLARE, Kassia. **The Golden Thread, How fabric changed history**. USA, Liveright, 2019.